



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA MICROBACIA DO ISIDORO

OCUPAÇÃO VITÓRIA



Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

FINANCIAMENTO

FSA/CEF (ACF 209/2021)



PROJETO IZIDORA
ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

Relatório 9

META 2.2

ATIVIDADE 2.2.5

Alysson Armondes da Costa

Novembro de 2022

Sumário

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS	5
MATERIAIS E MÉTODOS	6
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	7
PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS.....	8
CONCLUSÕES.....	9
ANEXOS	10
Anexo 1 – Questionário.....	10
Anexo 2 - Folder	14
Anexo 3 – Plano de Oficinas.....	16
Oficina temática: Contenção de Taludes e Desassoreamento de Nascentes e Cursos D'água	16
Oficina temática: TeVap – Tanque de Evapotranspiração	17
Oficina temática: Monitoramento da Qualidade de Água.....	18
Oficina temática: Limpeza, Plantios e Revitalização	19
CRONOGRAMA.....	20
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	22

INTRODUÇÃO

PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS

O projeto foi selecionado no edital do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR- "Águas Brasileiras" em 2021.

A RMPC - Meio Ambiente reuniu uma equipe de especialistas de universidades federais e privadas, e consultores para trabalharem junto a famílias da Ocupação Vitória, localizada em uma das maiores áreas verdes urbanas do mundo, a Granja Werneck, na região norte de Belo Horizonte (MG).

A RMPC foi procurada pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal - FSA e foi construído conjuntamente o Acordo de Cooperação Financeira - ACF 209/2021 em 1 de dezembro de 2021.

A partir disto, o Projeto Izidora está presente na Ocupação Vitória fazendo diagnósticos ambientais, intervenções localizadas, conhecendo e criando laços com os moradores e lideranças comunitárias, buscando entender as relações dos moradores com o ambiente em que vivem e suas expectativas sobre o projeto, promovendo participação social, troca de saberes e apropriação por eles, das entregas que serão feitas.

Para alcançar seus objetivos, o Projeto Izidora se estrutura em três linhas de ação:

- recuperação das águas da microbacia;
- recuperação do solo nas margens dos cursos d'água através da contenção de processos erosivos e recuperação de matas ciliares;
- Articulação com a comunidade da Ocupação Vitória a fim de promover a participação social na proteção das nascentes e do solo.

OBJETIVOS

Para o momento de encerramento da etapa atual do Projeto Izidora o foi definida a apresentação geral as atividades desenvolvidas no período, sendo elas:

- Coleta de dados sociais, saneamento (fossa - TVAP, que tipo de fossa, se não tem nada, se tem interesse na instalação, etc.), mediante visitas domiciliares;
- Fazer levantamento completo domiciliar (residências) e condições socioambientais nas áreas de intervenção do projeto com foco no número de moradores e sobre as condições de esgotamento e gestão dos resíduos sólidos;
- Elaborar e implementar estratégias/programa de divulgação do projeto e sua implementação junto à comunidade – verificar alinhamento com lideranças;
- Mapeamento das lideranças.
- Identificar as ONGs que já atuam no local.
- Atividades comunitárias (reuniões com moradores, relacionamento com lideranças, identificação dos conflitos que possam influenciar a execução do projeto, etc.).
- Elaborar programas de ações de capacitação/oficinas ambientais (conteúdo, pessoal, cronograma, público envolvido, logística dos encontros) e controlar a sua implementação efetiva (parte 1).
- Implementar os programas para ações de capacitação/oficinas ambientais (conteúdo, pessoal, cronograma, público envolvido, logística dos encontros) e controlar a sua implementação efetiva (parte 1).
- Coleta de dados etnobotânicos (o que os moradores das casas das áreas de intervenção plantam, como por exemplo, mandioca, fruta, pequi, etc. e dados sobre a criação de animais – cachorros, gatos, galinha, porco).
- Relatório de gerenciamento de conflitos, onde o profissional deve atuar para identificar, mapear os conflitos existentes e atuar pessoalmente para esclarecer dúvidas, propor soluções e ajustes entre a equipe de trabalho, a comunidade, as lideranças e os agentes da governança da área.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a coleta de dados foi elaborado um questionário a partir das sugestões e demandas de cada frente de trabalho do Projeto após reuniões e articulações internas com as equipes responsáveis pelas intervenções a serem planejadas a partir dos dados coletados. Posteriormente o questionário foi submetido à coordenação geral do Projeto para apreciação e validação.

Foi elaborado um Folder de comunicação com a colaboração de todas as áreas do Projeto, para que o texto expressasse da melhor maneira as metas, ações e objetivos de cada frente, com linguagem simples e objetiva, a fim de informar a toda a comunidade sobre as intervenções propostas. A elaboração do material foi conduzida pela coordenação e teve colaboração textual geral do cientista social.

Foram realizadas reuniões e contatos telefônicos, bem como conversas informais com lideranças reconhecidas pela comunidade tanto para introdução e apresentação do Projeto e suas equipes e ações, quanto para informes diversos, a fim de manter a boa comunicação e o bom fluxo de informações entre as equipes do Projeto e a comunidade.

Foram elaboradas oficinas temáticas socioambientais com o objetivo de promover a apropriação dos conteúdos pela comunidade, acerca das temáticas das intervenções de recuperação ambiental realizadas na comunidade. Entretanto sua realização não foi possível por alterações no cronograma em função das disponibilidades dos ministrantes e do período chuvoso.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Foi realizada pesquisa de survey com objetivo de levantar dados socioambientais dos moradores do entorno das nascentes alvo das intervenções de recuperação ambiental do Projeto Izidora. As informações levantadas visavam subsidiar a tomada de decisões das equipes técnicas através do melhor entendimento das dinâmicas socioambientais da comunidade. Os resultados apoiaram a tomada de decisão sobre a implantação das TeVaps na comunidade.

O relacionamento com as lideranças permitiu uma melhor ambiência do Projeto na comunidade, dirimiu conflitos e aproximou as atividades realizadas das dinâmicas sociais locais. As oficinas temáticas têm objetivo de estreitar laços e permitir uma melhor apropriação entre os moradores e as temáticas do Projeto, para que os moradores possam se apropriar das entregas do Projeto e zelar por sua manutenção e continuidade na região.

PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS

<p>RELATÓRIO 1</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coleta de dados sociais, saneamento (fossa - TVAP, que tipo de fossa, se não tem nada, se tem interesse na instalação, etc.), mediante visitas domiciliares, conforme mapas constantes do Anexo 3 - Fazer levantamento completo domiciliar (residências) e condições socioambientais nas áreas de intervenção do projeto com foco no número de moradores e sobre as condições de esgotamento e gestão dos resíduos sólidos (lixo) (parte 2). 	Concluído
<p>Relatório 2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e implementar estratégias/programa de divulgação do projeto e sua implementação junto à comunidade – verificar alinhamento com lideranças. 	Concluído
<p>RELATÓRIO 3</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento das lideranças. - Identificar as ONGs que já atuam no local. 	Concluído
<p>RELATÓRIO 4</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades comunitárias (reuniões com moradores, relacionamento com lideranças, identificação dos conflitos que possam influenciar a execução do projeto, etc.). 	Concluído
<p>RELATÓRIO 5</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar programas de ações de capacitação/oficinas ambientais (conteúdo, pessoal, cronograma, público envolvido, logística dos encontros) e controlar a sua implementação efetiva (parte 1). 	Concluído
<p>RELATÓRIO 6</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar os programas para ações de capacitação/oficinas ambientais (conteúdo, pessoal, cronograma, público envolvido, logística dos encontros) e controlar a sua implementação efetiva (parte 1). 	Não iniciado
<p>RELATÓRIO 7</p> <p>Coleta de dados etnobotânicos (o que os moradores das casas das áreas de intervenção plantam, como por exemplo, mandioca, fruta, pequi, etc. e dados sobre a criação de animais – cachorros, gatos, galinha, porco).</p>	Concluído
<p>RELATÓRIO 8</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatório de gerenciamento de conflitos, onde o profissional deve atuar para identificar, mapear os conflitos existentes e atuar pessoalmente para esclarecer dúvidas, propor soluções e ajustes entre a equipe de trabalho, a comunidade, as lideranças e os agentes da governança da área. 	Concluído
<p>Relatório 9</p> <p>Final da Meta (mês 9) – O relatório deve contar todas as informações coletadas nos meses anteriores, com correções e adequações eventualmente sugeridas pela coordenação do projeto.</p>	Concluído

CONCLUSÕES

A ocupação vitória se mostra como uma comunidade bem-organizada em torno de interesses comuns, sendo inclusive bem-sucedida em sua mobilização em torno da candidatura da vereadora Bella (PSOL) e sua posterior eleição para deputada. Isso demonstra a alta capacidade de mobilização dos moradores em torno de causas comuns e a força política de seu coletivo. Além disto, a comunidade obteve êxito no relacionamento com outros agentes públicos e privados na busca por direitos e benefícios ao longo de toda sua existência. Entretanto, os desafios são muitos e a comunidade ainda carece de serviços de saneamento básico, abastecimento de energia elétrica, asfaltamento, coleta de lixo, transporte público, dentre outras, permanecendo a margem de direitos básicos de inclusão social urbana. Neste contexto, a implementação do Projeto Izidora de recuperação ambiental em sua importância para o bem-estar comunitário e preservação dos recursos hídricos da região, teve grandes desafios ante as carências, demandas e lutas sociais dos moradores. Após as primeiras dificuldades, a percepção dos moradores começou a mudar a partir de um entendimento de que a comunidade está inserida numa área de grande importância ambiental urbana e a preservação destes recursos pode se tornar em instrumento de melhoria da qualidade de vida de todos os moradores da região, e em um importante ativo da comunidade em suas reivindicações por bens e serviços públicos e sociais. Assim, o Projeto Izidora vem rompendo as dificuldades que se mostraram inicialmente e avançando na realização de suas metas em parceria com a comunidade Ocupação Vitória.

Belo Horizonte, 28 de novembro de 2022.


Alysson Armondes da Costa

Cientista Social do Projeto Izidora


ANEXOS

Anexo 1 – Questionário

1/4



Recuperação de áreas degradadas da microbacia do Isidoro (Ocupação Vitória)
Financiamento: FSA/CEF (ACF 209/2021)



PESQUISA PROJETO ISIDORA

1. Entrevistador:	
2. Data da entrevista	
3. Código do Lote:	
4. LAT (UTM):	5. LONG (UTM):

APRESENTAÇÃO GERAL DO PROJETO ISIDORA

O Projeto Isidora foi criado com o objetivo de recuperar nascentes do Córrego Isidora, localizadas na Ocupação Vitória e, para isso precisa recuperar as nascentes e a mata ciliar e recuperar a qualidade da água. Para isso, serão feitos plantios de espécies nativas, plano de saneamento e contenção de erosões. Tudo isso será feito com a participação da comunidade e por isso te convidamos a responder algumas perguntas:

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

6. Nome:
7. Endereço na Ocupação Vitória:
8. Sexo (Não perguntar):
9. Idade:

MORADIA

10. O Sr.(a) ou alguma pessoa da família reside ou frequenta diariamente a casa/terreno na ocupação Vitória?

() Sim

() Não

11. Quantas pessoas residem/frequentam diariamente a residência?

12. Quais as idades das pessoas que residem/frequentam a residência diariamente?

Nome	Idade	Nome	idade
1		7	
2		8	
3		9	
4		10	
5		11	
6		12	

13. O terreno possui acesso a nascentes e/ou cursos D'água?

() Sim

() Não

14. Se sim, qual o nome do da nascente/córrego?

SANEAMENTO

15. De onde vem a água para consumo?

() Rede de abastecimento

() Nascente/curso d'água

() Poço

() Outro: _____

16. Como é feito o lançamento de esgoto?

() Fossa comum

() Fossa séptica (descrever características)

() Diretamente no córrego

() A céu aberto

() Outro: _____

17. Qual o destino final do seu lixo?

- () Deixa em lixeira fora do bairro
 () Compostagem dos orgânicos
 () Queima
 () Joga em áreas não ocupadas
 () Outro: _____

18. Já teve inundação/alagamento em sua casa?

- () Sim
 () Não

PERGUNTAR APENAS PARA QUEM NÃO POSSUI FOSSA SEPTICA/TVAP

A fossa ecológica (TEvap – Tanque de Evapotranspiração), é uma alternativa individual (por casa) de tratamento de esgotos domésticos e disposição final dos efluentes domiciliares. Trata-se de uma solução funcionalmente simples, sem uso de processos mecanizados, as estruturas são de fácil construção e operação, e apresenta baixos custos para elaboração e implantação.

19. Algumas moradias serão escolhidas por critérios técnicos para receberem gratuitamente a instalação de sistemas de esgoto do tipo TVAP, de acordo com características do terreno e da quantidade disponível no Projeto Izidora. **É de interesse da família receber em sua residência uma TVAP** (Descrever)?

- () Sim
 () Não

NASCENTES

(BLOCO EXCLUSIVO PARA MORADIAS COM ACESSO A NASCENTES/CURSOS D'ÁGUA)

[INSERIR BREVE TEXTO DESCRITIVO SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES]

20. Em sua moradia há plantas cultivadas pelos moradores ou há interesse em fazer plantio?

- () Sim
 () Não

BOTÂNICA

21. Quais as plantas que já possui no quintal?

1	9
2	10

3	11
4	12
5	13
6	14
7	15
8	16

22. Algumas plantas são muito importantes para a recuperação das nascentes. Você tem interesse que sejam plantadas em seu quintal as seguintes plantas? (Marcar todas de interesse)

INSERIR LISTA DE ALTERNATIVAS

Frutíferas
Hortaliças (verduras, legumes)
Outras plantas que produzem alimentos
Jardim (Flores e outras plantas decorativas)
Plantas altas para produzir sombra

23. Qual a melhor forma de contato? (Anotar telefone, telefone de recado/e-mail, horário, etc.)

--

24. Observações



O projeto foi selecionado no edital do Ministério de Desenvolvimento Regional - MDR - "Águas Brasileiras" em 2021.

A BAPPC - Meio Ambiente reuniu uma equipe de especialistas de universidades federais e privadas, e consultores para trabalhar em junto a famílias da Ocupação Vitória, localizada em uma das maiores áreas Verdes urbanas do mundo, a fazenda Miravet, no região norte de Belo Horizonte (MG).

A BAPPC foi procurada pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal - FSA e foi construído conjuntamente o Acordo de Cooperação Financeira - ACF 209/2021 em 1 de dezembro de 2021.

A partir disto, o Projeto Vitória está presente na Ocupação Vitória fazendo diagnósticos ambientais, intervenções localizadas, combatendo e criando laços com os moradores e lideranças comunitárias, buscando entender as relações dos moradores com o ambiente em que vivem e suas expectativas sobre o projeto, promovendo participação social, troca de saberes e aprendizagem por eles, das entregas que serão feitas.

APOIO










PARTICIPANDO E REALIZANDO










INFORMAÇÕES
 Secretaria de Projeto "Vitória"
 Tel: 31 3643 8073
 e-mail: socoenvia@mpc.org.br
 www.projovitoria.com

BAPPC - MEIO AMBIENTE SUSTENTAVEL
 Av. Antônio Azeredo Cavali, 839 - SL 408
 CEP 31275-000 - Belo Horizonte (MG)
 www.projovitoria.com



**RECUPERAÇÃO DE
 ÁREAS DEGRADADAS
 NO CÔRREGO ISIDORO,
 BELO HORIZONTE - MG**




OBJETIVOS DO PROJETO

- 1** Recuperar a qualidade da água no córrego de Macacox, tributário do Ribeirão Izidoro.
- 2** Recuperar as nascentes degradadas na área da ocupação Vitória.
- 3** Recuperar as matas ciliares degradadas e contaminadas do córrego Macacox.
- 4** Promover ações de capacitação, mobilização, inclusão social e articulação com agentes públicos nas questões ambientais e contribuir para a melhoria das condições de saneamento e infraestrutura urbana.



METAS DO PROJETO



Diagnóstico de impactos e riscos nos setores escolhidos, mapeamento e planejamento dos estudos ambientais

Planejamento das ações de recuperação na Ocupação Vitória

Ações de contenção nas áreas degradadas: recuperação física da mata ciliar (4.000 m²) e recuperação física de córregos (13.000 m²) e recuperação física de nascentes (12.600 m²)



Ações de recuperação nas áreas em tratamento na Ocupação Vitória e a instalação de 33 fossas ecológicas

Ações de plantio nas áreas degradadas nos setores escolhidos (6.500 mudas em 5,5 ha)

Ações de recuperação nas áreas reforestadas e instalação de mais 33 fossas ecológicas

Ações de manutenção nos setores escolhidos na Ocupação Vitória para fins de avaliação

Ações de avaliação nas áreas recuperadas (setores 1 a 2)

EQUIPE

Profa. Dra. Maria Rita Scott Mazzi Bizogza
 Dra. Ana Raquel Teles da T. Resende - Eng. Sanitarista
 Profa. Dra. Eliane Maria Vieira - Eng. Agrônoma
 Vinícius Augusto da Silveira Vieira - Eng. Agrônomo (UEV)
 Dr. Luiz Alberto Sauer Isla - Eng. Florestal
 Alysson Arrimendes da Costa - Diretor Técnico

Dra. Jani Silveira Cordato - Coordenadora

Coordenação
 Dr. Ricardo Moata Piratini - Diretor
 Titulo: Engenheiro de Saneamento
 Diretor: IAPAC - Meio Ambiente

Folder 1 Projeto Izidora

Anexo 3 – Plano de Oficinas

Oficina temática: Contenção de Taludes e Desassoreamento de Nascentes e Cursos D'água

Método

As oficinas temáticas vão contar com apresentação em método expositivo e participativo, o que permite maior interação entre os participantes, fixação dos conteúdos e apropriação das entregas do Projeto à comunidade.

Conteúdo

Acolhimento e apresentação os participantes. Serão exploradas todas as questões relativas à contenção de Taludes, Desassoreamento de Nascentes e Cursos D'água, permitindo que os participantes entendam como e porque são feitos retirada de terra, enrocamentos, abertura dos cursos d'água, plantios nas margens, remoção de taboas etc. O conteúdo será melhor detalhado conjuntamente com a equipe técnica responsável.

Local

As oficinas deverão ser realizadas nos locais de intervenção para melhor exemplificação das propostas e resultados e, em espaços comunitários sempre que necessário para melhor aprofundamento e exploração dos conteúdos.

Pessoal

A equipe que deverá ministrar a oficina será composta de um representante da frente de trabalho que realiza as intervenções na comunidade. Este será responsável por apresentar os conteúdos técnicos e conduzir o público nas localidades a serem apresentadas; um representante de relacionamento com a comunidade, que será responsável pela mediação dos trabalhos e esclarecimento de dúvidas, além de todo o apoio técnico necessário a realização da oficina; um profissional de produção audiovisual, que será responsável por capturar áudio e vídeo da oficina, incluindo depoimentos dos participantes, edição e entrega de produto audiovisual do Projeto.

Público envolvido

Além das equipes de execução serão convidados todos os moradores vizinhos às nascentes e cursos d'água em que o Projeto é executado, prevendo a participação de 15 a 25 pessoas.

Logística dos encontros

A equipe fará uso da Van do Projeto Izidora para chegar ao local da atividade, que será agendada junto à comunidade para os pontos de acesso as obras. A equipe deverá disponibilizar lanche para os participantes.

Oficina temática: TeVap – Tanque de Evapotranspiração

Método

As oficinas temáticas vão contar com apresentação em método expositivo e participativo, o que permite maior interação entre os participantes, fixação dos conteúdos e apropriação das entregas do Projeto à comunidade.

Conteúdo

Acolhimento e apresentação os participantes. Será apresentado o contexto da necessidade de esgotamento sanitário na comunidade, tipos de poluentes encontrados na região, breve exposição sobre doenças e riscos a saúde em locais sem esgoto, soluções sanitárias, o que são TeVaps, como são instaladas, materiais, manutenção, vida útil, benefícios para o meio ambiente e para os usuários, contexto de implantação das TeVaps na comunidade (critérios para escolha de residências, quantidade, abrangência no contexto das nascentes e cursos d'água locais).

Local

A oficina deverá ser realizada na horta comunitária e, posteriormente em uma residência escolhida como anfitriã do Projeto, para demonstração a todos os participantes.

Pessoal

A equipe que deverá ministrar a oficina será composta por um palestrante da EMATER. Este será responsável por apresentar os conteúdos técnicos; um representante de

relacionamento com a comunidade, que será responsável pela mediação dos trabalhos e esclarecimento de dúvidas, além de todo o apoio técnico necessário a realização da oficina; um profissional de produção audiovisual, que será responsável por capturar áudio e vídeo da oficina, incluindo depoimentos dos participantes, edição e entrega de produto audiovisual do Projeto.

Público envolvido

Além das equipes de execução serão convidados todos os moradores das residências escolhidas para receber as TeVaps, ou seja, moradores de 25 residências.

Logística dos encontros

A equipe fará uso da Van do Projeto Izidora para chegar ao local da atividade. A equipe deverá disponibilizar lanche para os participantes.

Oficina temática: Monitoramento da Qualidade de Água

Método

As oficinas temáticas vão contar com apresentação em método expositivo e participativo, o que permite maior interação entre os participantes, fixação dos conteúdos e apropriação das entregas do Projeto à comunidade.

Conteúdo

Acolhimento e apresentação os participantes. Serão apresentados os métodos e técnicas utilizados para o monitoramento da qualidade da água e sua importância para o meio e para todos os vizinhos aos cursos d'água. Breve exposição sobre doenças e riscos à saúde, soluções sanitárias e como a comunidade pode fazer os monitoramentos.

Local

A oficina deverá ser realizada na horta comunitária e, posteriormente em um curso d'água para demonstrar aos participantes na prática como são feitas as medições.

Pessoal

A equipe que deverá ministrar a oficina será composta pela frente do Projeto responsável pelo monitoramento de qualidade da água. Esta equipe será responsável por apresentar os conteúdos técnicos; um representante de relacionamento com a comunidade, que será responsável pela mediação dos trabalhos e esclarecimento de dúvidas, além de todo o apoio técnico necessário a realização da oficina; um profissional de produção audiovisual, que será responsável por capturar áudio e vídeo da oficina, incluindo depoimentos dos participantes, edição e entrega de produto audiovisual do Projeto.

Público envolvido

Além das equipes de execução serão convidados todos os moradores das residências próximas aos cursos d'água nos quais o Projeto atua.

Logística dos encontros

A equipe fará uso da Van do Projeto Izidora para chegar ao local da atividade. A equipe deverá disponibilizar lanche para os participantes.

Oficina temática: Limpeza, Plantios e Revitalização

Método

As oficinas temáticas vão contar com apresentação em método expositivo e participativo, o que permite maior interação entre os participantes, fixação dos conteúdos e apropriação das entregas do Projeto à comunidade.

Conteúdo

Acolhimento e apresentação os participantes. Os participantes terão contato com as plantas escolhidas para plantio e será exposto as formas de escolha das espécies, cultivos das mudas, métodos e técnicas de plantio e replantio nos locais das nascentes, manutenção dos cultivos e das nascentes, entrega de mudas para moradores próximos das nascentes e cursos d'água.

Local

As oficinas deverão ser realizadas nos locais de intervenção para melhor exemplificação das propostas e resultados e, em espaços comunitários sempre que necessário para melhor aprofundamento e exploração dos conteúdos.

Pessoal

A equipe que deverá ministrar a oficina será composta de um ou dois representantes da frente de trabalho que realiza os plantios. Estes serão responsáveis por apresentar os conteúdos técnicos; um representante de relacionamento com a comunidade, que será responsável pela mediação dos trabalhos e esclarecimento de dúvidas, além de todo o apoio técnico necessário a realização da oficina; um profissional de produção audiovisual, que será responsável por capturar áudio e vídeo da oficina, incluindo depoimentos dos participantes, edição e entrega de produto audiovisual do Projeto.

Público envolvido

Além das equipes de execução serão convidados todos os moradores vizinhos às nascentes e cursos d'água em que o Projeto é executado, prevendo a participação de 15 a 25 pessoas.

Logística dos encontros

A equipe fará uso da Van do Projeto Izidora para chegar ao local da atividade, que será agendada junto à comunidade para os pontos de acesso as obras. A equipe deverá disponibilizar lanche para os participantes.

CRONOGRAMA

Oficina	Data	Duração
Contenção de Taludes e Desassoreamento de Nascentes e Cursos D'água	19/11/2022	3 a 4 horas

TeVap – Tanque de Evapotranspiração	26/11/2022	3 a 4 horas + Oficinas de implantação da TeVap
Monitoramento da Qualidade de Água	03/12/2022	3 a 4 horas
Limpeza, Plantios e Revitalização	10/12/2022	3 a 4 horas
Outros temas sugeridos pela equipe do Projeto ou pela Comunidade	17/12/2022	3 a 4 horas

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

O objetivo da produção audiovisual é captar a interação dos moradores com as intervenções realizadas durante as oficinas, com especial atenção para a importância atribuída por eles ao meio ambiente de forma geral e às propostas e metas do Projeto na comunidade.

Assim, pretende-se realizar oficina in loco com moradores previamente convidados, ministrar aula sobre os processos envolvidos na recuperação ambiental, as obras realizadas até o momento, próximos passos, resultados esperados, participação dos moradores na manutenção dos resultados e processos durante e após as ações, esclarecimentos etc.

Estruturação mínima da atividade:

- Oficina;
- Esclarecimentos;
- Entrevistas e depoimentos;

Durante toda a atividade deverão ser gravados vídeos e áudios por profissional que acompanhará toda a atividade e posteriormente fará edição e disponibilização do produto audiovisual para divulgação pelo Projeto Isidora em seu site e redes sociais.